

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

Inserção Acadêmica na realidade de uma Unidade Básica de Saúde: (re)construindo saberes em saúde

AUTOR PRINCIPAL: Guilherme Rosa

CO-AUTORES: Adrieli Olibone, Camila Bortolini, Sabine Guidi

ORIENTADOR: Dirce Tatsch e Ana Ceratti

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Este trabalho explicitará as atividades desenvolvidas na UBS Loteamento Nonoai, serviço de saúde de Passo Fundo, vinculado ao projeto PET-Saúde GraduaSUS que tem como objetivo inserir os acadêmicos na prática cotidiana do SUS, fomentando a busca de aprendizagem e a produção de conhecimento com vistas à reorientação da formação nos cursos da área da saúde, além de incentivar a discussão das diretrizes curriculares visando a multi e transprofissionalidade.

DESENVOLVIMENTO:

O projeto PET- Saúde GraduaSUS, que teve início no primeiro semestre de 2016, visa proporcionar aos bolsistas e voluntários a inserção no ambiente de trabalho dos profissionais do Sistema Único de Saúde. Na UBS Loteamento Nonoai, fugindo da proposta inicial, que era de atuarmos dentro dos cursos de graduação os quais pertencemos, resolvemos desenvolver todas as atividades de forma interdisciplinar e transprofissional realizando-as em conjunto, psicologia e medicina.

Com o intuito de promover o bem-estar social da comunidade da área de abrangência da UBS Nonoai, algumas atividades vêm sendo desenvolvidas em prol de tal, estando entre elas a formação de grupos com modalidade terapêutica, de modo a vislumbrar a dimensão psicossocial do sofrimento levando em conta a subjetividade humana. Esses grupos, envolvem mais de um profissional atuante da UBS, em suas maiorias

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

Interprofissionais, são criados a partir das demandas da comunidade, sendo eles: grupo de tabagismo, grupo de cirurgia bariátrica, grupo de mulheres, grupo de crianças com problemas escolares e/ou de comportamento. Além dos processos grupais, os estagiários efetuam acolhimentos em geral, procedimentos como testes rápidos e coletas de preventivos, bem como um diagnóstico da comunidade que visa reconhecer a área de atuação da equipe de saúde.

A lei orgânica de saúde nº 8.080 de 1990 que regulariza as ações e serviços do SUS nos apresenta múltiplos determinantes para o processo saúde-doença, como: saneamento básico, moradia, lazer, educação, entre outros¹, sendo assim, a saúde primária é responsável por atuar nesses diversos fatores, principalmente como foco na prevenção de patologias. O PET-Saúde/GraduaSUS, com a equipe da UBS Loteamento Nonoai busca desenvolver a interdisciplinariedade para que juntamente com o processo de educação do futuros profissionais bolsistas e voluntários, também possam ser atendidas as diferentes demandas da população da comunidade, o que não seria possível com a visão de um único profissional de uma determinada área. A complexidade do usuário do SUS exige que as diferentes áreas da saúde interajam, articulando diferentes serviços com profissionais, ações e projetos garantindo dessa forma, que nós possamos alcançar a integralidade e resolução que fazem parte dos princípios doutrinário do Sistema Único de Saúde².

O cenário de trabalho no SUS e no mercado está se alterando e a Atenção Primária à Saúde (APS) passou a ser um espaço essencial para ajudar na formação de um profissional de saúde crítico, reflexivo, preparado para atuar em equipe³. Estar inserido numa realidade da atenção básica possibilitada aos estudantes contato com um aprendizado diversificado que foge do padrão teórico de procedimentos e conduta, mas que se baseia no relacionamento entre entre os usuários, profissionais, acadêmicos, funcionários do sistema em conexão com as necessidades das realidades geograficamente atendidas pela UBS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Integrar ensino/serviço/comunidade, fio condutor do PET-GraduaSUS, demonstra-se, engrandecedor na prática formativa continuada de estudantes e profissionais. Esta experiência permite levar para sala de aula as vivências e com isso, (re)pensar possibilidades teórico/práticas, metodológicas/interventivas, questionando teorias pré-estabelecidas de fazeres junto às realidades futuras de trabalho.

REFERÊNCIAS:

1. Ferro, Luís Felipe et al. Interdisciplinaridade e intersetorialidade na Estratégia de Saúde da Família e no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: potencialidade e desafios. O Mundo da Saúde, São Paulo, v.38, n2, 2014

III SEMANA DO CONHECIMENTO

31 DE OUTUBRO
DE 2016

2. PREVIATTI, Débora et al. Em Busca da Interdisciplinaridade: o trabalho Multiprofissional na gestão pública em saúde para a construção do Sistema Único de Saúde (SUS). Coleção Gestão de Saúde Pública, v1, p 178-189, 2015.
3. ALMEIDA, Francisca Claudia Monteiro et al. Evaluation of participation by students in primary healthcare units: the user's view. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, n. 1, p. 33-39, 2012.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: